Suporte para o estudo do Hinário de Órgão (nº 5)

Introdução

Este material de suporte caracteriza-se pela apresentação teórica e prática de trechos dos Hinos cuja dificuldade técnica seja acentuada. O intuito é estabelecer parâmetros de uniformidade no que se refere à execução, assim como a correta utilização do dedilhado e apresentação das principais diferenças encontradas com relação ao Hinário nº4.

O Hinário N. 5 - Organistas

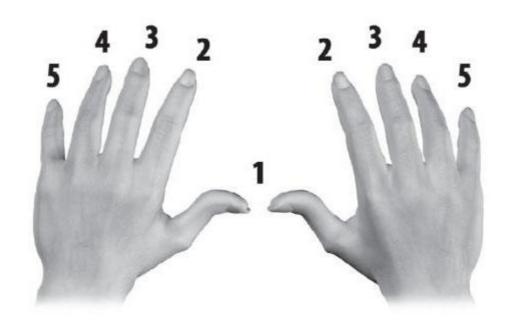
Nesta edição para órgão, foi adicionada a escrita do baixo específica para a pedaleira. Dessa forma, os sistemas dos hinos agora contêm três pentagramas correspondentes à mão direita, à mão esquerda e à pedaleira.

O dedilhado indicado neste hinário consiste em um sistema de dedilhação numérica para a execução dos hinos a três vozes. Os números inseridos no pentagrama da mão direita correspondem à execução da voz do soprano e no pentagrama da mão esquerda indicam a dedilhação das vozes do tenor e do baixo, respectivamente.



O dedilhado indicado é uma <u>sugestão</u> para a execução dos hinos, lembrando que essa execução deve ser a mais ligada possível.

Foram feitas mudanças para adequar os hinos à extensão da abertura natural da mão. Por esse motivo, nem sempre foi possível atender criteriosamente às regras de harmonia observadas nas demais versões do hinário. Sendo assim, de modo geral, o hinário de organista está adaptado para a extensão natural das mãos (8ª).



Postura Correta





Diferenças entre os Hinários para Orquestra e o Hinário para Órgão



Sugestões para o Roteiro de Estudos do Hinário Nº 5

Hinos Novos Inteiros

ETAPA 1 – Leitura da mão direita (Ex. hino 1)

- Solfejar (sem cantar) a melodia do hino novo (soprano)
- Solfejar e tocar a mão direita (soprano) com o dedilhado assinalado
- Tocar novamente a mão direita, incluindo a contagem dos tempos

ETAPA 2 – Leitura da mão esquerda observando bem o dedilhado assinalado e contando os tempos

Hinos Novos Inteiros

ETAPA 3 – Leitura da pedaleira separadamente

ETAPA 4 – Juntar 2 a 2 partes (mão direita e mão esquerda; mão direita e pedaleira; mão esquerda e pedaleira) contando os tempos

ETAPA 5 – Juntar as 3 partes: mão direita, mão esquerda e pedaleira, repetindo diversas vezes as passagens mais difíceis

Hinos Antigos com Modificações

ETAPA 1 – ESTUDO DAS INTRODUÇÕES

Aconselha-se iniciar o estudo pelas introduções mais fáceis, seguidas das de média dificuldade e, por último, as mais difíceis, adotando-se os mesmos procedimentos sugeridos no estudo dos hinos novos.

Repetir diversas vezes cada introdução, até obter franqueza e segurança.

IMPORTANTE: Observar **o andamento mínimo e máximo** indicado pelo metrônomo, que consta no início de cada hino. Estudar de acordo ao andamento

Indicação do Andamento



Hinos Antigos com Modificações

ETAPA 2 – ESTUDO DOS HINOS INTEIROS

Do mesmo modo, iniciar o estudo pelos hinos mais fáceis. Em seguida, os hinos de média dificuldade e, por último, os hinos considerados mais difíceis (relação consta na apostila)

Seguir os mesmos procedimentos anteriores

- Para facilitar a observação do dedilhado, neste material há alguns Hinos gravados com velocidade inferior à mínima estipulada no hinário. Ao tocar nas igrejas, porém, devemos sempre seguir as velocidades estabelecidas.
- É imprescindível às irmãs organistas ter o METRÔNOMO para estudarem na velocidade correta.
- PROCURE LER AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA CONTRACAPA DO HINÁRIO, QUE CONTÉM ORIENTAÇÕES IMPORTANTES.
- Ao estudar, pratique os trechos onde você encontra maior dificuldade, prevenindo os erros.
- Todas as notas da pedaleira devem ser executadas, seguindo exatamente a partitura.

- Temos notas do Tenor e Baixo na mão esquerda que aparecem repetidas. Se todas as notas repetidas do Tenor e Baixo fossem escritas "sem bater", haveria uma grande quantidade de ligaduras, o que dificultaria a visualização. Continua a regra de que a execução deve ser a mais ligada possível. A repetição da nota é uma pequena articulação quase imperceptível para facilitar na acentuação métrica.
- As introduções estão assinaladas com o sinal * e devem ser executadas a três vozes, ou seja, soprano, tenor e baixo, EXCLUINDO-SE CONTRALTO E PEDALEIRA.
- Finalizar a introdução com uma fermata na última nota, baixar o volume e só então retirar as mãos do órgão.
- Na introdução o volume de som deve ser audível, para que a irmandade possa perceber o tom e ouvir a melodia do hino que será cantado..

- ATENÇÃO: OS 6 COROS DA CONTRACAPA SERÃO EXECUTADOS COM INTRODUÇÃO.
- •Hinos com FINAL Alguns Hinos foram reduzidos cantando-se o Coro somente depois que as estrofes foram cantadas. O Coro passou a chamar-se FINAL.

Hinos com "Final"

$$41 - 42 - 47 - 50 - 56 - 61 - 63 - 67 - 74 - 92 - 97 - 102 - 105 - 138 - 149 - 162 - 185 - 214 - 215 - 226 - 238 - 247 - 251 - 268 - 272 - 298 - 316 - 331 - 337 - 347 - 372 - 457 - 465 - 475$$

•REDUÇÃO – Houve corte parcial em 2 Hinos:

Hino 327 : Soldados somos do Senhor

Hino 432: Vem, ó divino Mestre

 Novas Melodias – A melodia de 4 Hinos foi substituída, conservando características de letra e música da versão do Hinário 4.

Hino 6: Substitui o Hino 242, mantendo a mesma melodia no Final.

Hino 24: Substitui o Hino 271, que tinha a mesma música do Hino 444.

Hino 364: Substitui o Hino 383, com música mais apropriada à poesia.

Hino 404: Substitui o Hino 197, que tinha a mesma música do Hino 426.

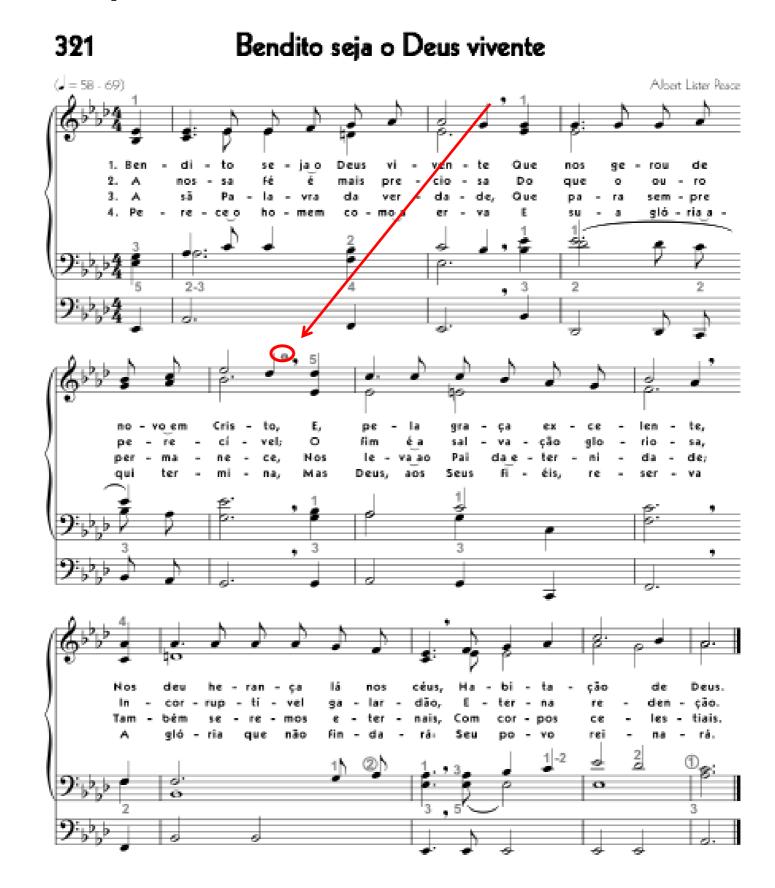
Hinos Novos

• Algumas Introduções sofreram alterações.

Introdução Reduzida



Introdução Ampliada



• A registração ideal para o culto deve aproximar-se do som das flautas. Alguns registros que reproduzem o som de outros instrumentos podem ser combinados com o registro das flautas no teclado superior, para enriquecimento do timbre. Aconselha-se ainda, a não utilizar efeitos como LESLIE, TREMOLO, SUSTAIN e ATTACK na meia hora e no culto, podendo-se usar apenas o VIBRATO

Termos Técnicos utilizados neste Suporte:

• UNÍSSONO – vozes ou instrumentos que fazem soar um único som, a mesma nota.

• DIVISI – do italiano *dividido*: significa que a mesma voz se dividirá e executará notas diferentes, formando um acorde.

Exemplo: HINO 378 (acorde final – clave de fá)



Termos Técnicos utilizados neste Suporte:

• SISTEMA – conjunto de duas ou mais pentagramas, unidas por uma chave à esquerda. Sistemas são utilizados para representar a execução simultânea de todas as vozes.

Exemplo: Hino 364



Termos Técnicos utilizados neste Suporte:

- DISSONÂNCIA segundo a harmonia tradicional, grupo de duas ou mais notas de um acorde que criam forte tensão e se tornam instáveis ao ouvido humano.
 Buscam uma resolução em um acorde consonante.
- •MODULAÇÃO mudança de tonalidade dentro do mesmo Hino.
- METRÔNOMO aparelho mecânico ou digital que regula o andamento (velocidade) de execusão musical.

Metrônomo analógico



Metrônomo digital



Tópicos Abordados neste Suporte

- Adaptação de Dedilhado
- Identificação de Hastes
- Acidentes Ocorrentes e de Precaução
- Acentuação Métrica
- Alteração de Valores na Melodia
- Mudança de Formula de Compasso
- Exclusão e/ou Inclusão de Fermata
- Respiração em uma das Vozes

- Modulações
- Dissonância
- Mudança de Tonalidade
- Rallentando
- Critérios de Dedilhado
- Pedaleira com Notas e Marcações

Diferentes

ADAPTAÇÃO DE DEDILHADO

No caso de notas distanciadas, difíceis para mãos pequenas, é possível adaptar conforme a anatomia individual.

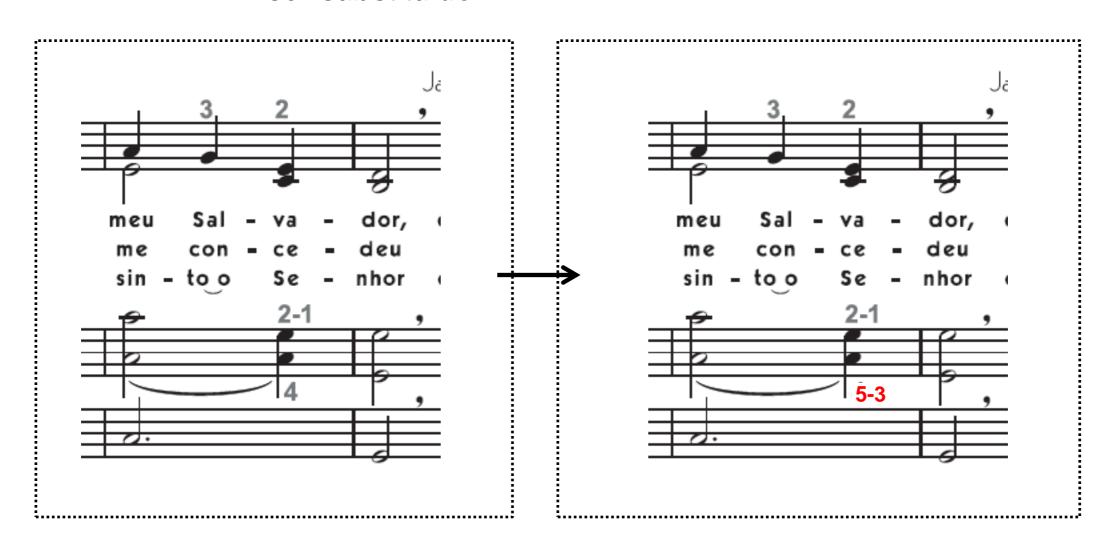
Exemplo: Hino 36 – 5º Sistema – 2 últimos compassos Opção Tenor 1-1



ADAPTAÇÃO DE DEDILHADO

Exemplo: Hino 115 – 1º Sistema

Para uma mão pequena, o dedilhado da mão esquerda pode ser substituido



<u>IDENTIFICAÇÃO DE HASTES</u>

Nota com haste para cima: SOPRANO
Clave de Sol
Nota com haste para baixo: CONTRALTO

Clave de Fá
Nota com haste para cima: TENOR
Nota com haste para baixo: BAIXO

Quando encontramos uma nota com haste para cima e outra para baixo, indica que esta nota representa duas vozes, tornando-a UNÍSSONA (atenção: articular esta nota sozinha).

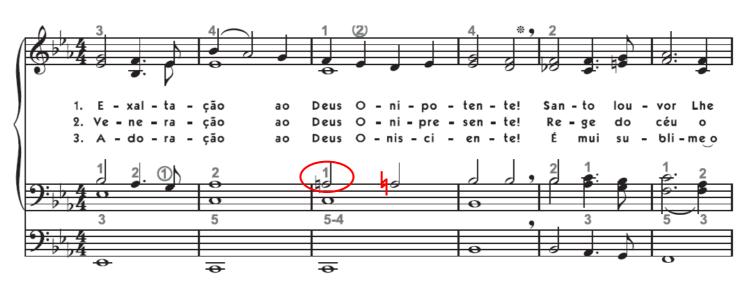
Exemplo: Hino 96 – 2° Sistema – 1° compasso



ACIDENTES OCORRENTES E DE PRECAUÇÃO

Os acidentes ocorrentes e de precaução valem para o compasso.

Exemplo: Hino 252 – 3º Compasso – Tenor



Hino 219 – 1º Sistema – 1º Compasso



ACENTUAÇÃO MÉTRICA

Atentar para hinos com fórmulas de compasso SIMPLES, que iniciam com três colcheias – ACENTUAR O TENOR E PEDALEIRA. Ligar o baixo (mão esquerda).

Exemplo: Hino 232 – Início



Segue vídeo com exemplo (Atenção para a passagem no 2º sistema).

ACENTUAÇÃO MÉTRICA

Exemplo: Hino 349



ACENTUAÇÃO MÉTRICA

Exemplo: Hino 274



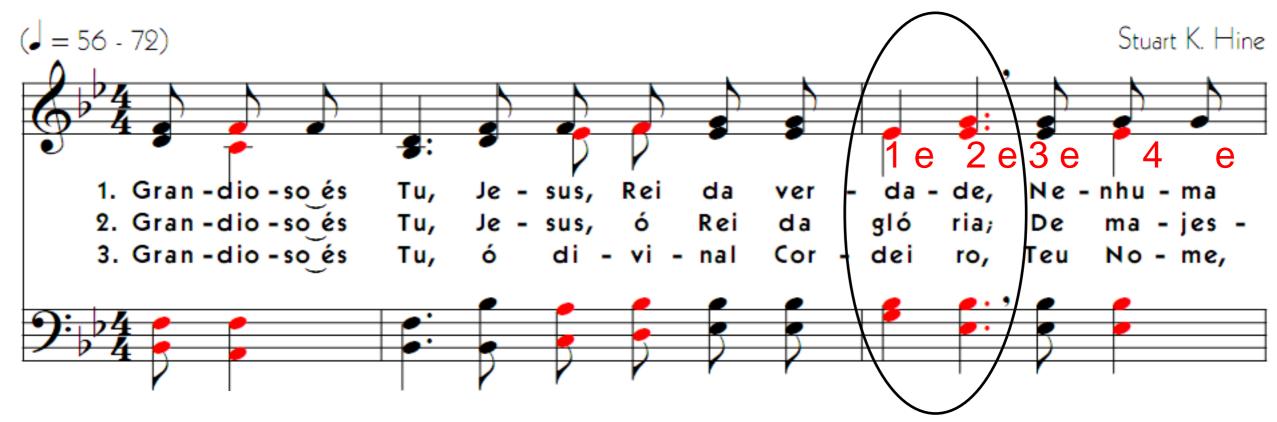
<u>ALTERAÇÕES DE VALORES NA MELODIA</u>

Atenção aos Hinos onde houve modificação rítmica.

Exemplo: Hino 378

378

Grandioso és Tu

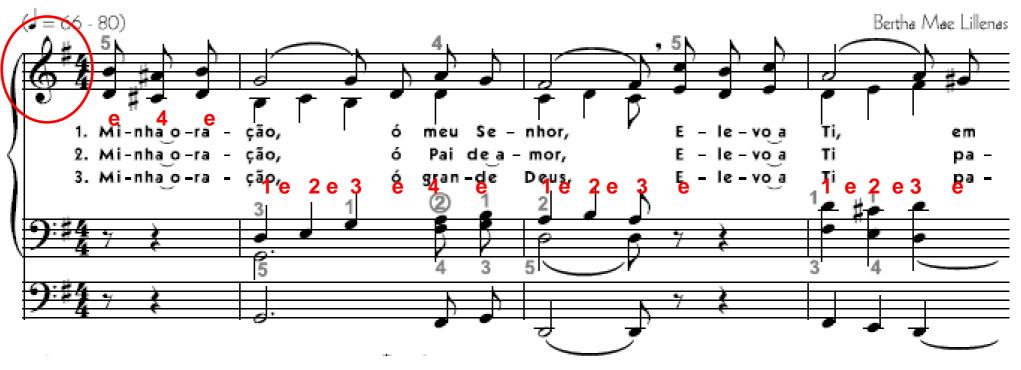


<u>ALTERAÇÕES DE VALORES NA MELODIA</u>

Exemplo: Hino 88

88

Minha oração

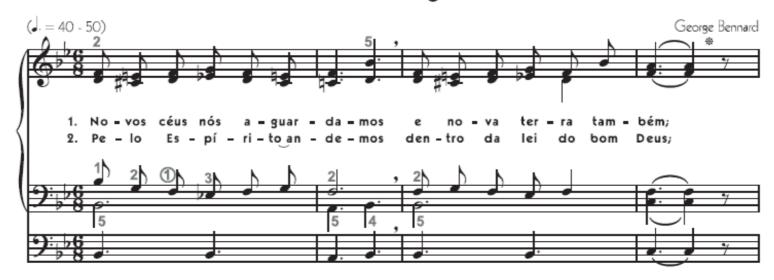


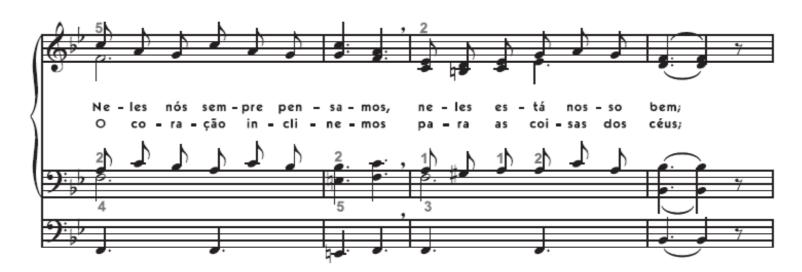


<u>ALTERAÇÕES DE VALORES NA MELODIA</u>

Exemplo: Hino 219

Novos céus nós aguardamos

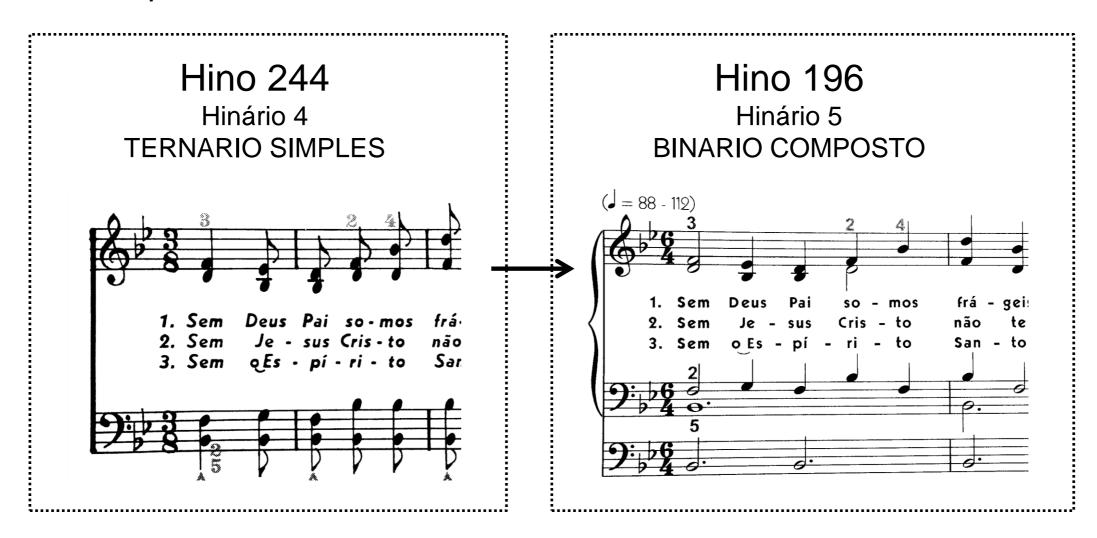




MUDANÇA NA FÓRMULA DE COMPASSO

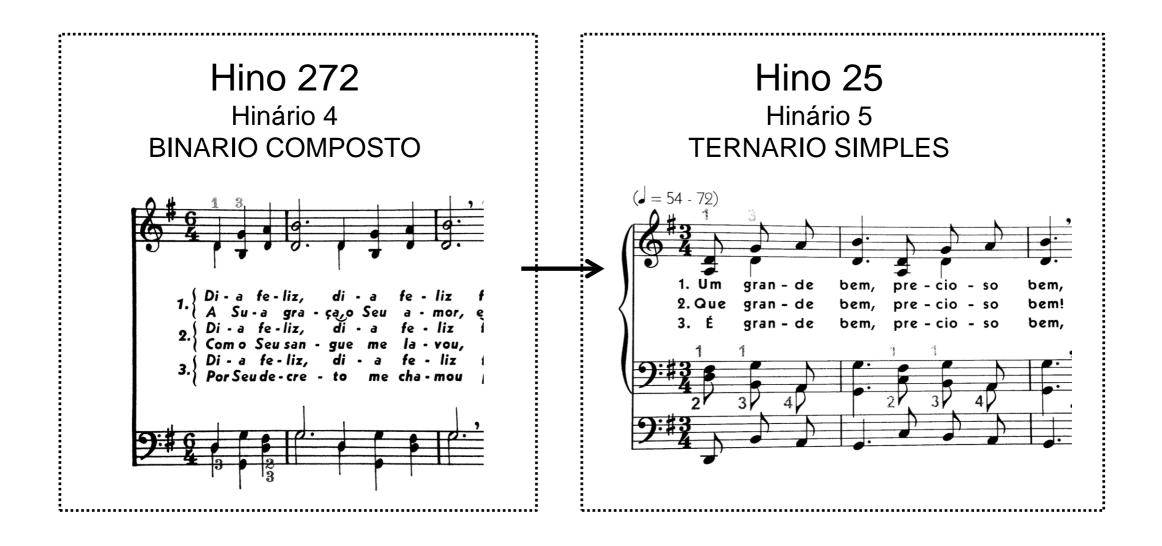
Atentar para hinos onde ocorreu mudança na Fórmula de Compasso.

Exemplo: Hino "Sem Deus Pai"



MUDANÇA NA FÓRMULA DE COMPASSO

Exemplo: Hino "Dia Feliz" – "Um grande bem, precioso bem"



Atenção: Formula de Compasso não indica <u>andamento</u> ou <u>velocidade</u>.

EXCLUSÃO E/OU INCLUSÃO DE FERMATA

Exemplo: Hino 341 – exclusão de fermata



EXCLUSÃO E/OU INCLUSÃO DE FERMATA

Exemplo: Hino 432 – Exclusão e Inclusão de fermata



EXCLUSÃO E/OU INCLUSÃO DE FERMATA

Atentar para onde não há o sinal de respiração.

Exemplo: Hino 11 – Exclusão de fermata





RESPIRAÇÕES EM UMA DAS VOZES

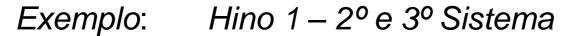
Tópico também mencionado na contracapa do hinário

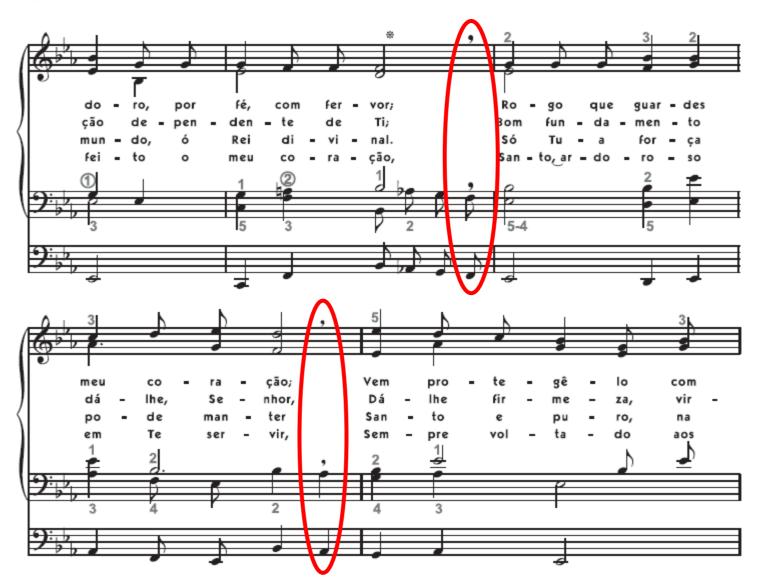
Cuidar para que as respirações não pareçam pausas (atentar para o tempo exato da voz e depois respirar).



RESPIRAÇÕES EM UMA DAS VOZES

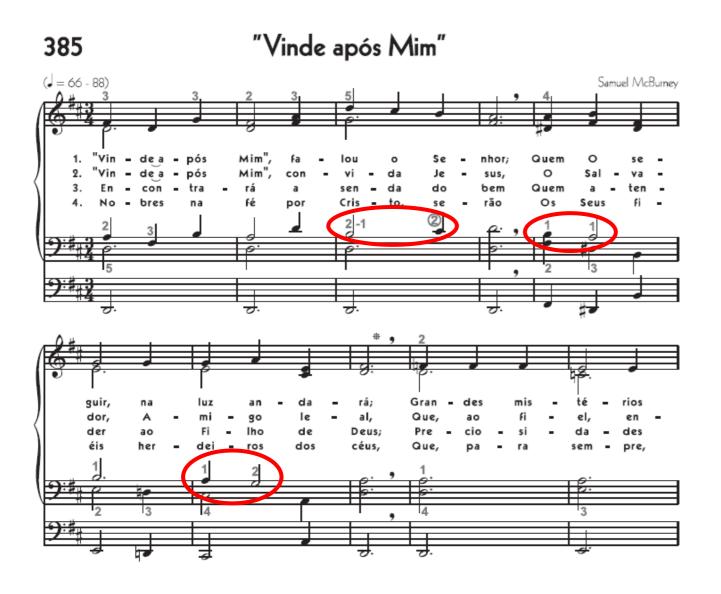
Tópico também mencionado na contracapa do hinário





<u>MODULAÇÃO</u>

Atentar aos Hinos com modulação – do modo maior para o menor e vice-versa.



Exemplo: Hino 385

1º Sistema

3º Compasso – Passagens

5º Compasso – movimentação do

Tenor 1-1 (SI-LA)

2º Sistema

2º Compasso – abertura de mão para alcançar as notas (mãos pequenas: substitui pelo polegar)

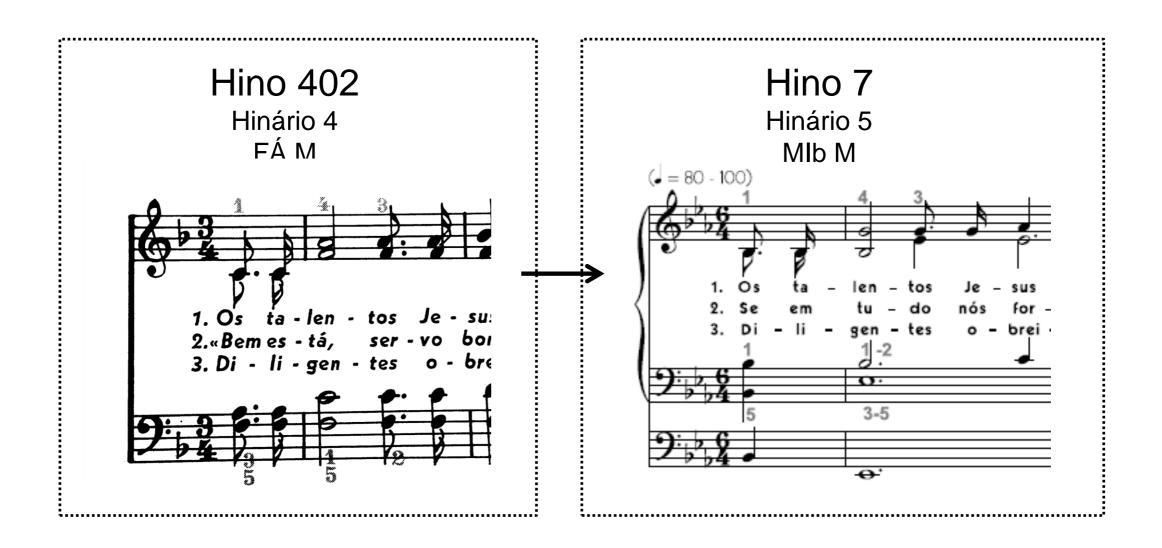
<u>DISSONÂNCIA</u>

Exemplo: Hino 1 – 4º Sistema



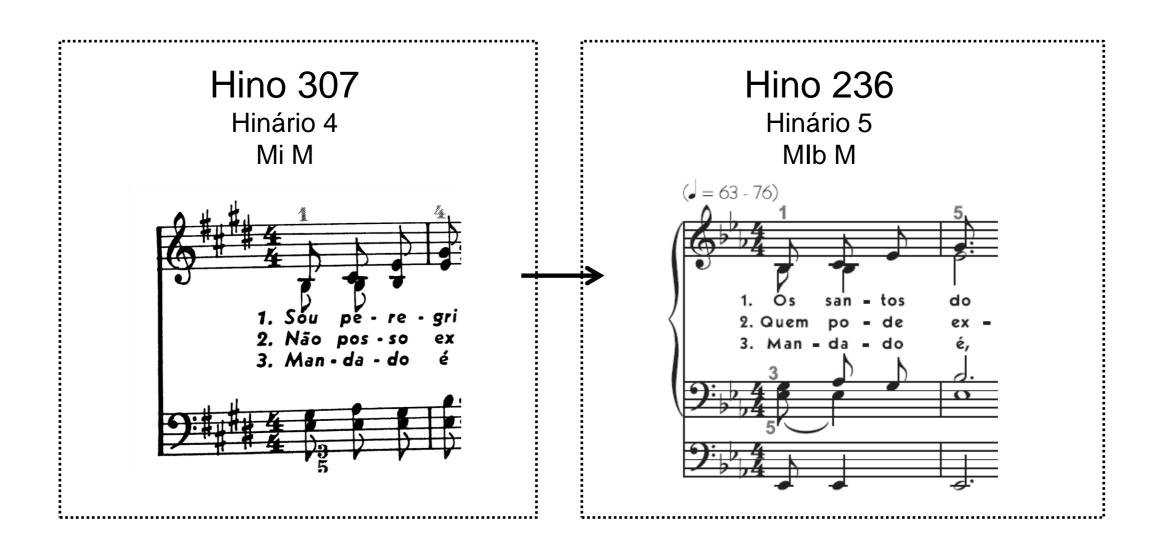
MUDANÇA DE TONALIDADE

Exemplo: Hino "Granjeai, granjeai os talentos"



MUDANÇA DE TONALIDADE

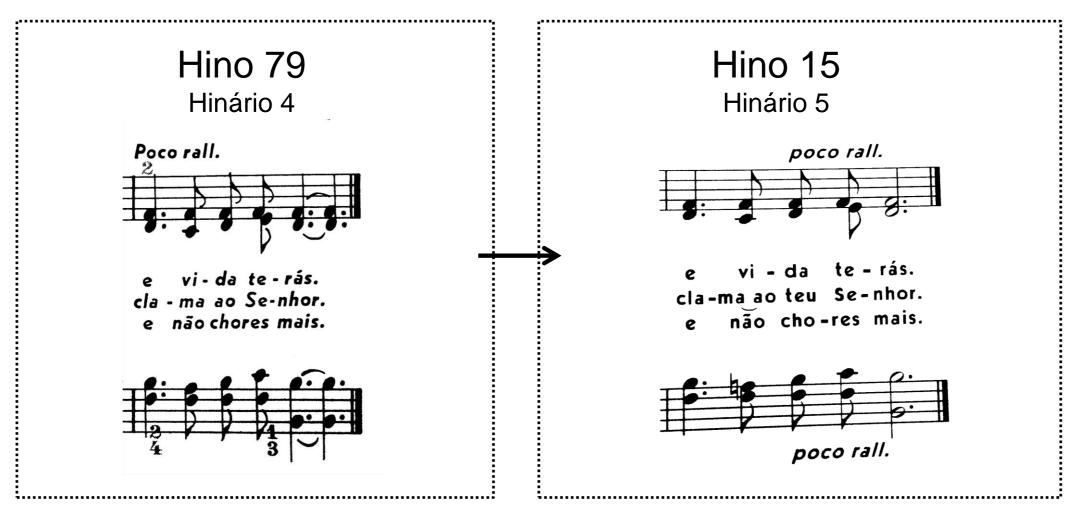
Exemplo: Hino "Vim a serviço do meu Rei" – "Há um lugar de eterna Paz"



<u>RALLENTANDO</u>

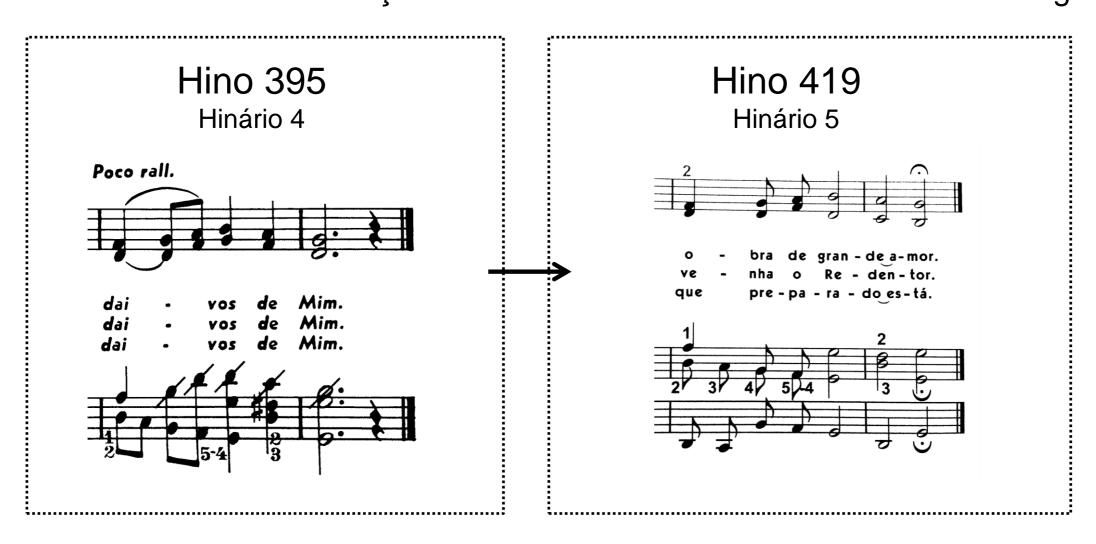
Houve exclusão ou modificações no rallentando de alguns Hinos.

Exemplo: Hino "Ó alma que choras" – Deslocamento do rallentando.



RALLENTANDO

Exemplo: Hino "Recordai-vos de Mim" – "Fazei isto em memória de Mim" Metrificação do *rallentando* com aumento no valor das figuras.



A seguir exemplos de movimentação de dedilhado com detalhes em alguns Hinos.

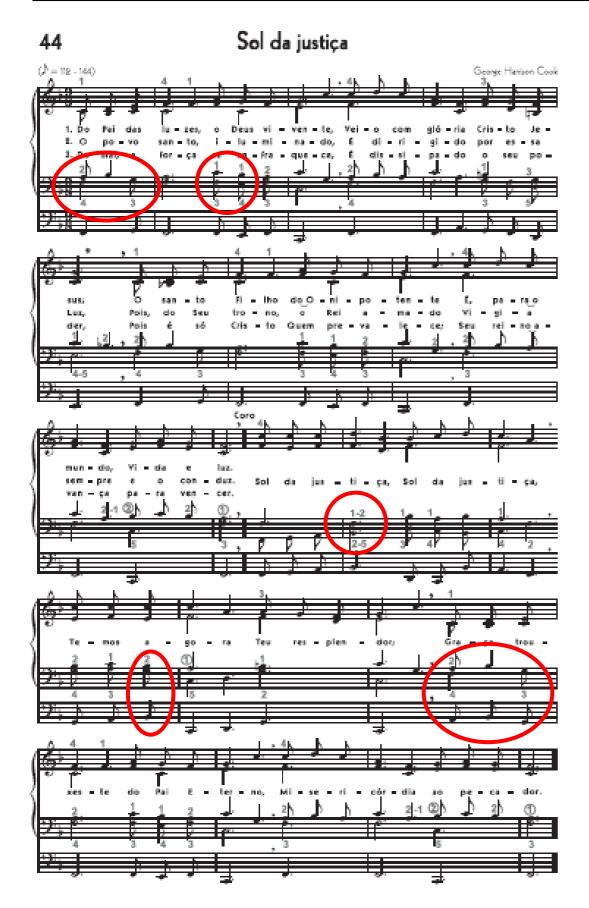
Exemplo: Hino 210 – 2º Sistema – 4º compassos

Desencontro entre tenor e baixo.

Atenção à pausa do soprano, contralto e tenor.

Executar o baixo SEM respiração.





Hino 44

1ª Sistema – 1º Compasso

Observar o desencontro das vozes e notas presas.

Repetição de polegar – Ligar o baixo

2º Compasso do Coro

Substituição de dedos obrigatória na mão esquerda para não desligar.

4º Sistema – 1º e 3º Compasso

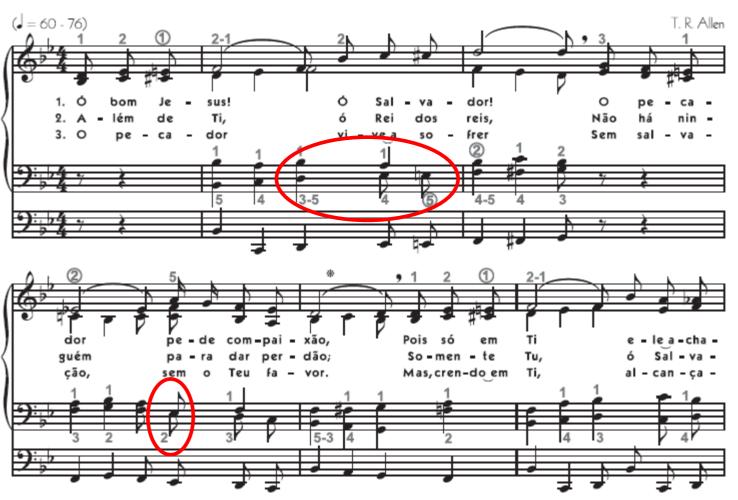
Movimentação diferente na pedaleira.

Hino 318

1º Sistema – 2º Compasso – 5º dedo passa por baixo do 4º Repetição de polegar – ligar o baixo

2º Sistema – 1º Compasso – Atenção na nota uníssona.

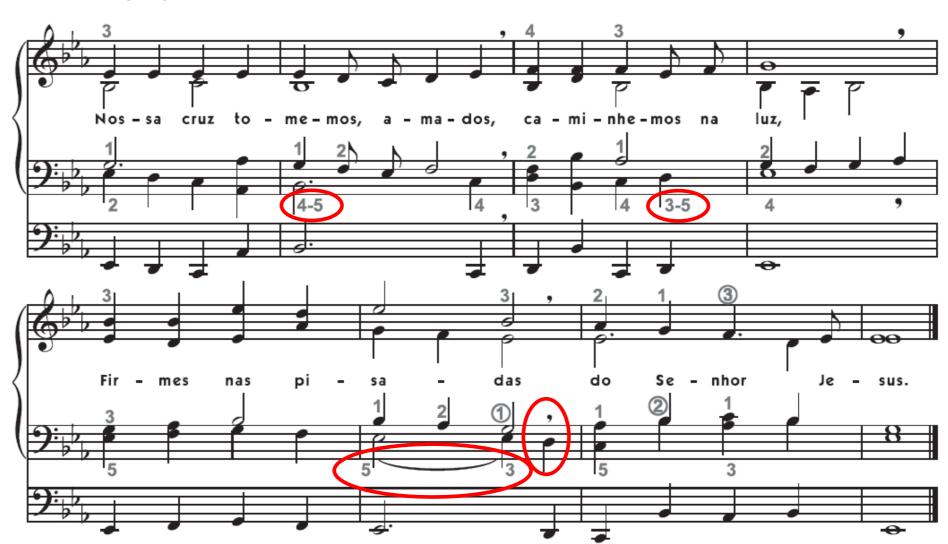




Hino 120

Coro – substituição, passagem do baixo e respiração do





Hino 207

Deslizamento 5-5 na mão esquerda



Hino 124

Passagens, substituição e contração na mão esquerda.



Hino 16

Substituição 5-4, passagem 5-3, deslizamento e repetição de polegar



Hino 24

2º e 4º Sistema - Repetição de Polegar (deixar o baixo ligado) 2º Sistema - Passagem do baixo



4º Sistema



Hino 260

Respiração do Tenor – Tenor preso e Baixo ligado

Ultimo Sistema – 1º Compasso: baixo e tenor em uníssono, porém com durações diferentes.

3º e 4º Compassos – deslocamento da mão esquerda – buscar execução ligada – apoiar a mão no 3º dedo para fazer o deslocamento.



Hino 377

3º e 4º Sistemas – Passagens, abertura, contração, repetição de polegar, notas presas

Uníssono – Nota DO (tenor)

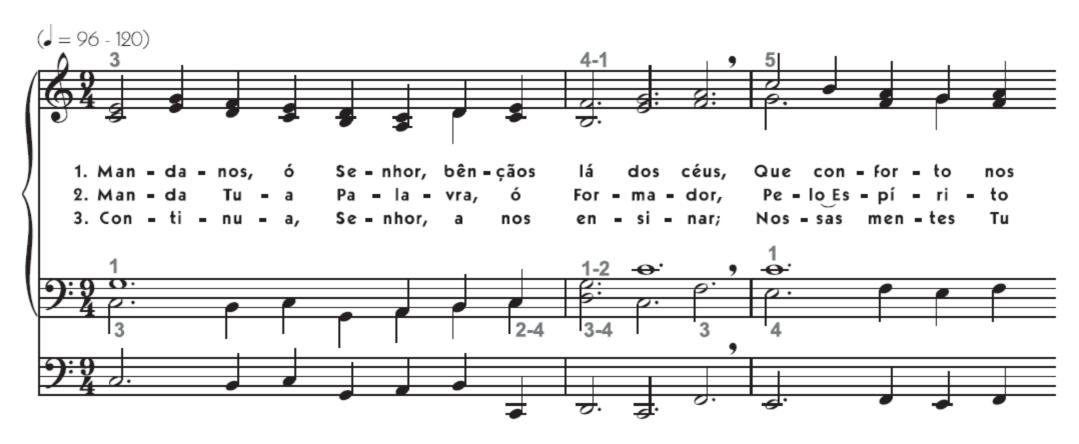


Hino 45

Notas Uníssonas no baixo e tenor Substituição do dedilhado

45

Oh! Quanto nos amaste!



Hino 422

1º Sistema – 4º Compasso – passagens 5-5

5º Sistema – 2º Compasso – passagens 5-4; deslizamento 1-1

Repetição do polegar (tenor) ligando o baixo

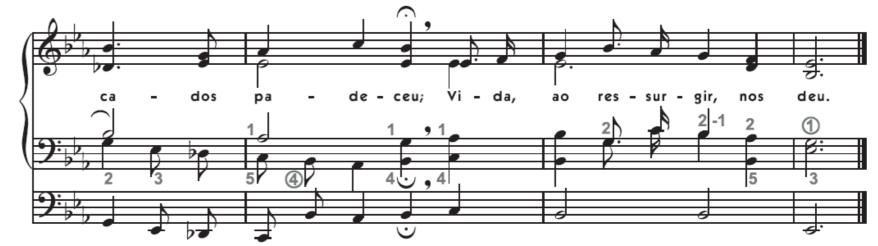
422

Jesus Cristo, fiel Cordeiro



1º Sistema

5º Sistema



Hino 130

1º Sistema – 3º Compasso – deslizamento 5-5

4º Sistema – 1º Compasso – passagem e substituição



Hino 207

1º Compasso – deslizamento 5-5

Diferenças no Soprano nos 2º e 6º compassos

2º Sistema – 2º Compasso – FA SUSTENIDO na pedaleira



Hino 364

1º Sistema – 1º Compasso – Atenção às colcheias SEM ponto de aumento

Deslizamento 5-5



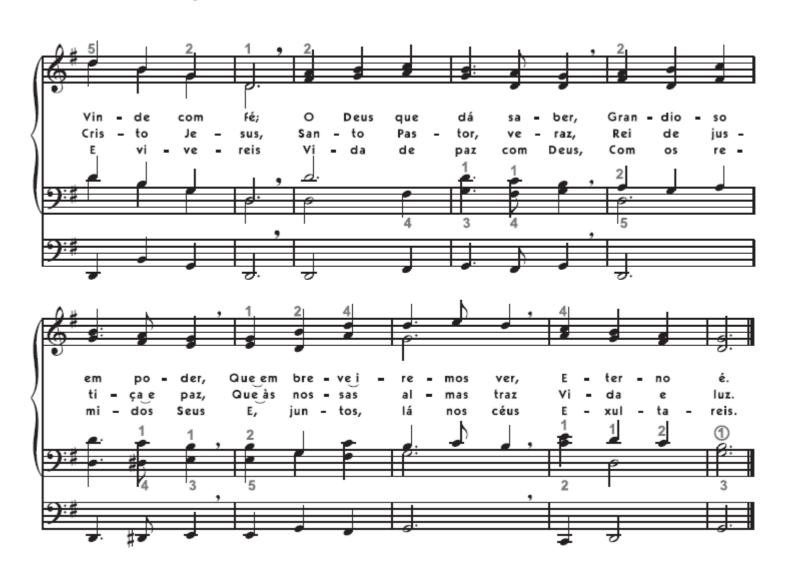
Hino 96

2º Sistema – 4º Compasso – Procurar execução ligada.

3º Sistema – 1º Compasso – procurar execução ligada.

4º Compasso – **pedaleira DO grave e mão esquerda**

DO agudo



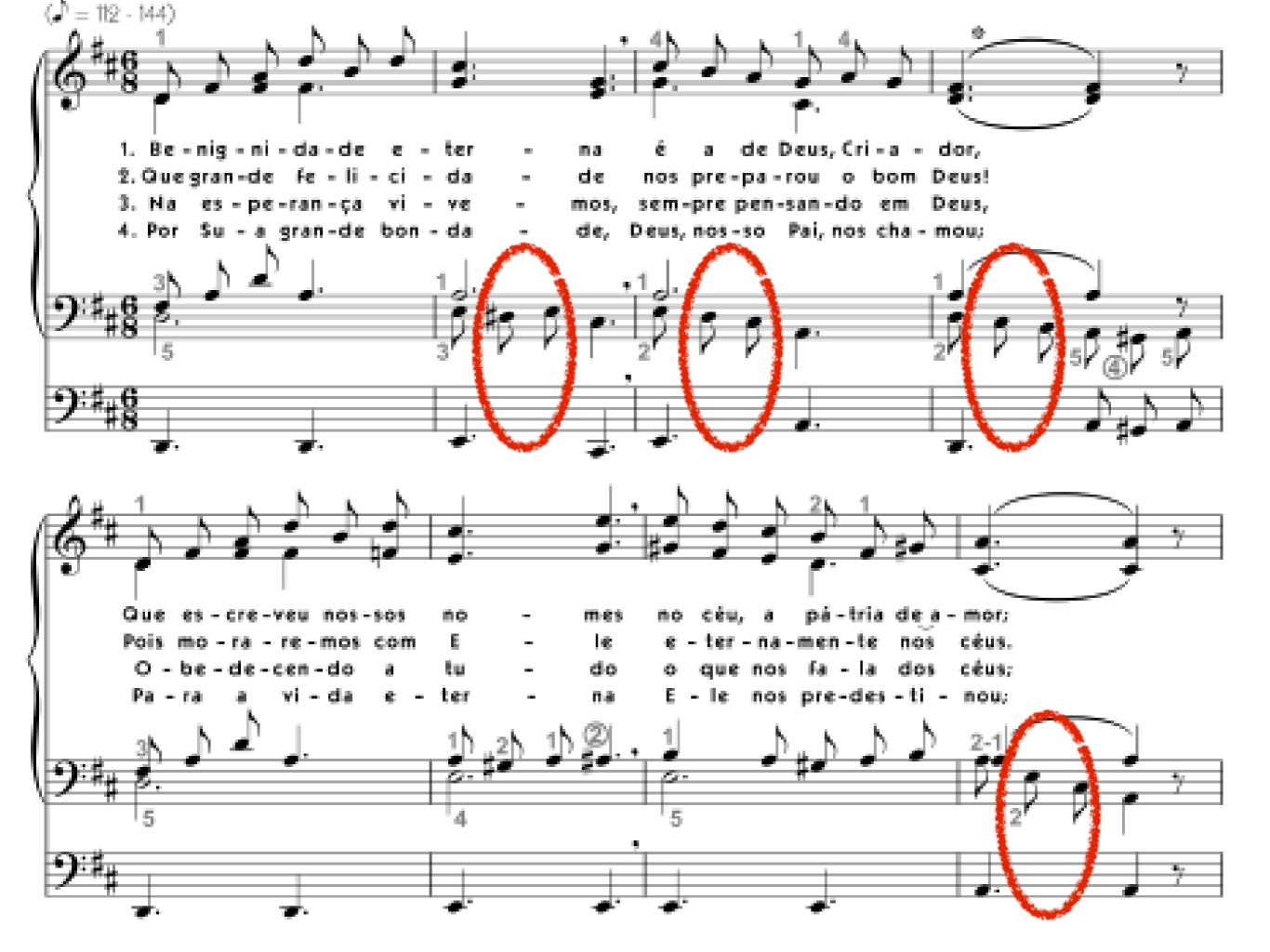
<u>PEDALEIRA COM NOTAS E MARCAÇÕES</u> DIFERENTES





136 Benignidade eterna é a de Deus











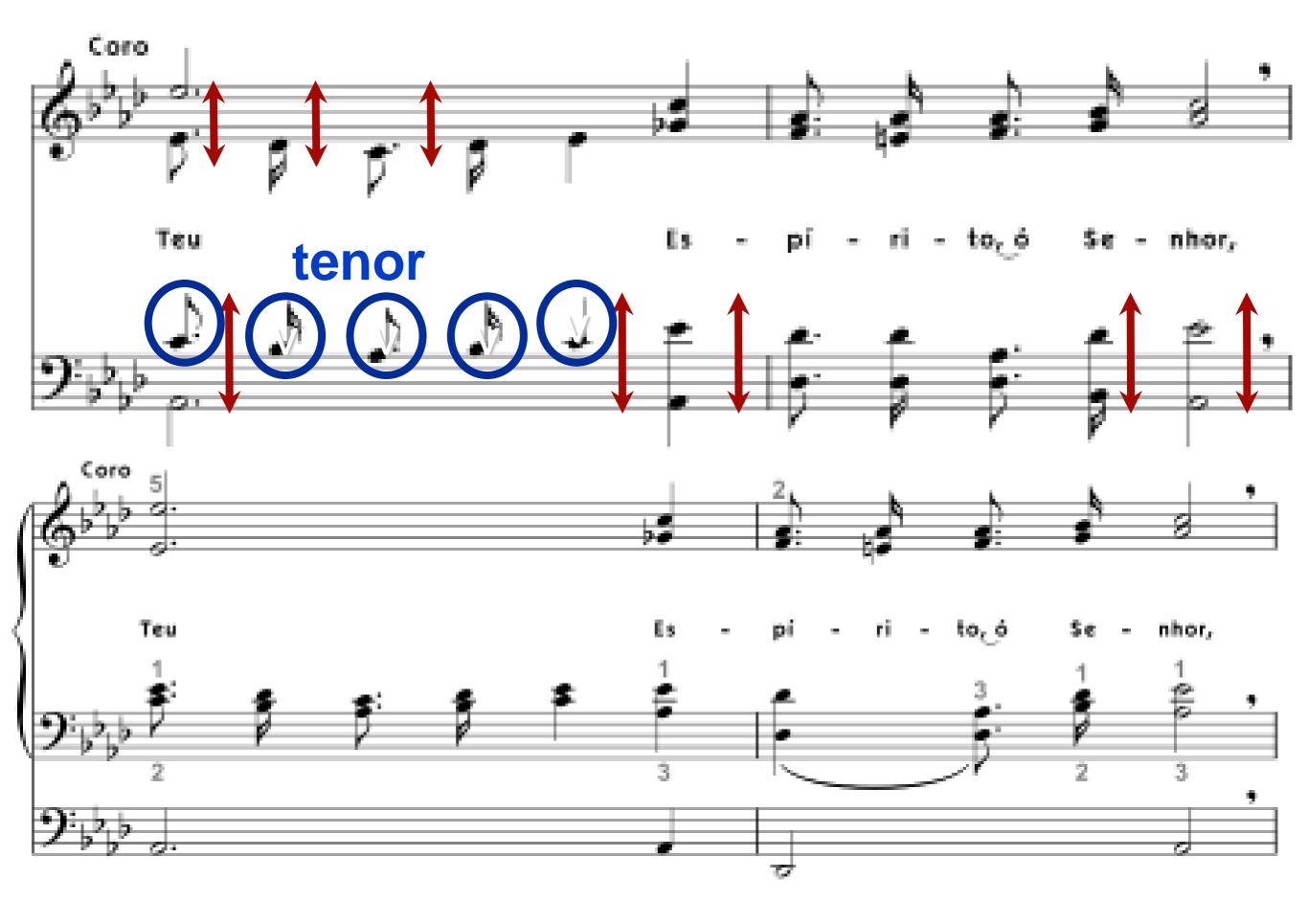
Julga-me, Senhor





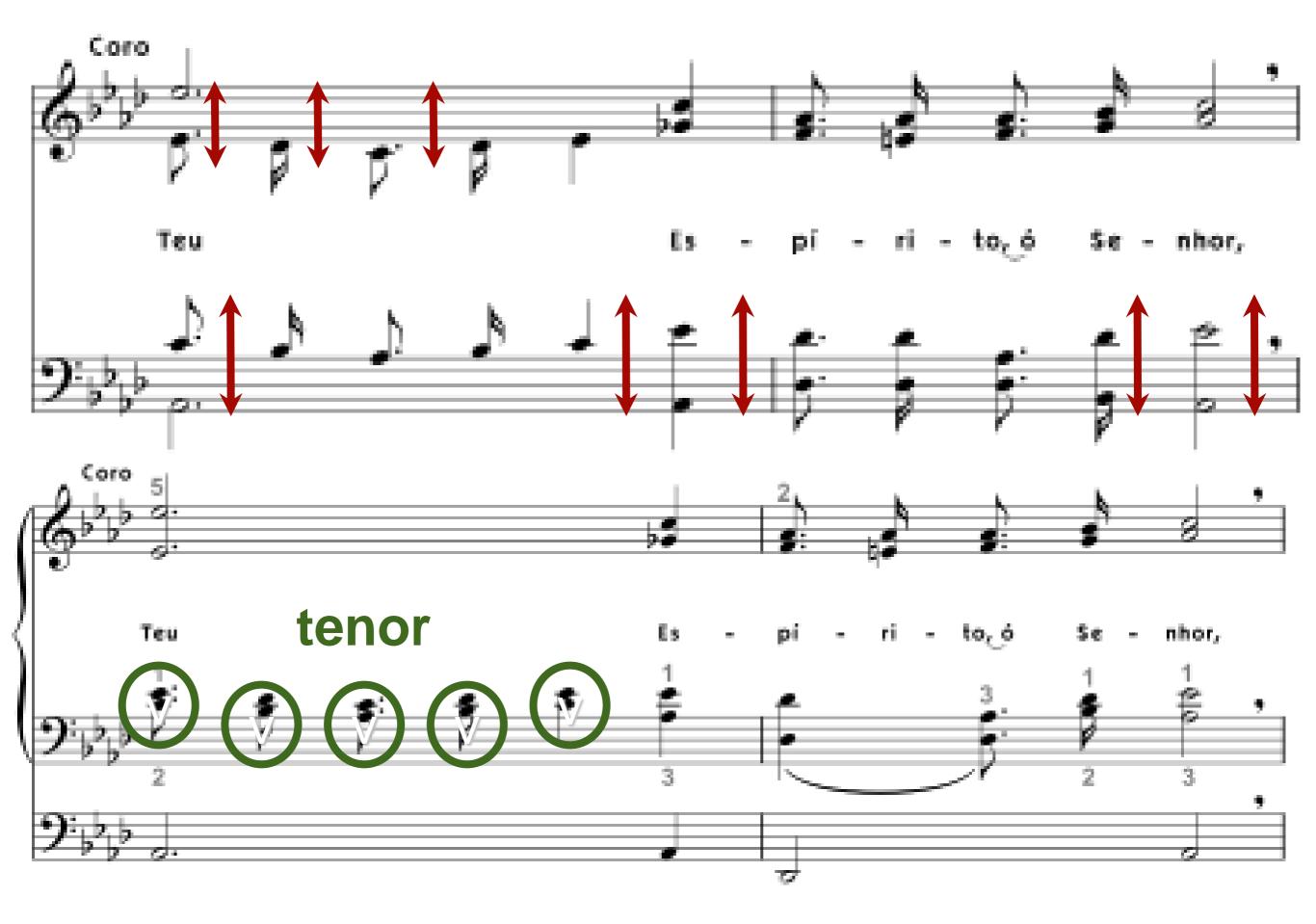




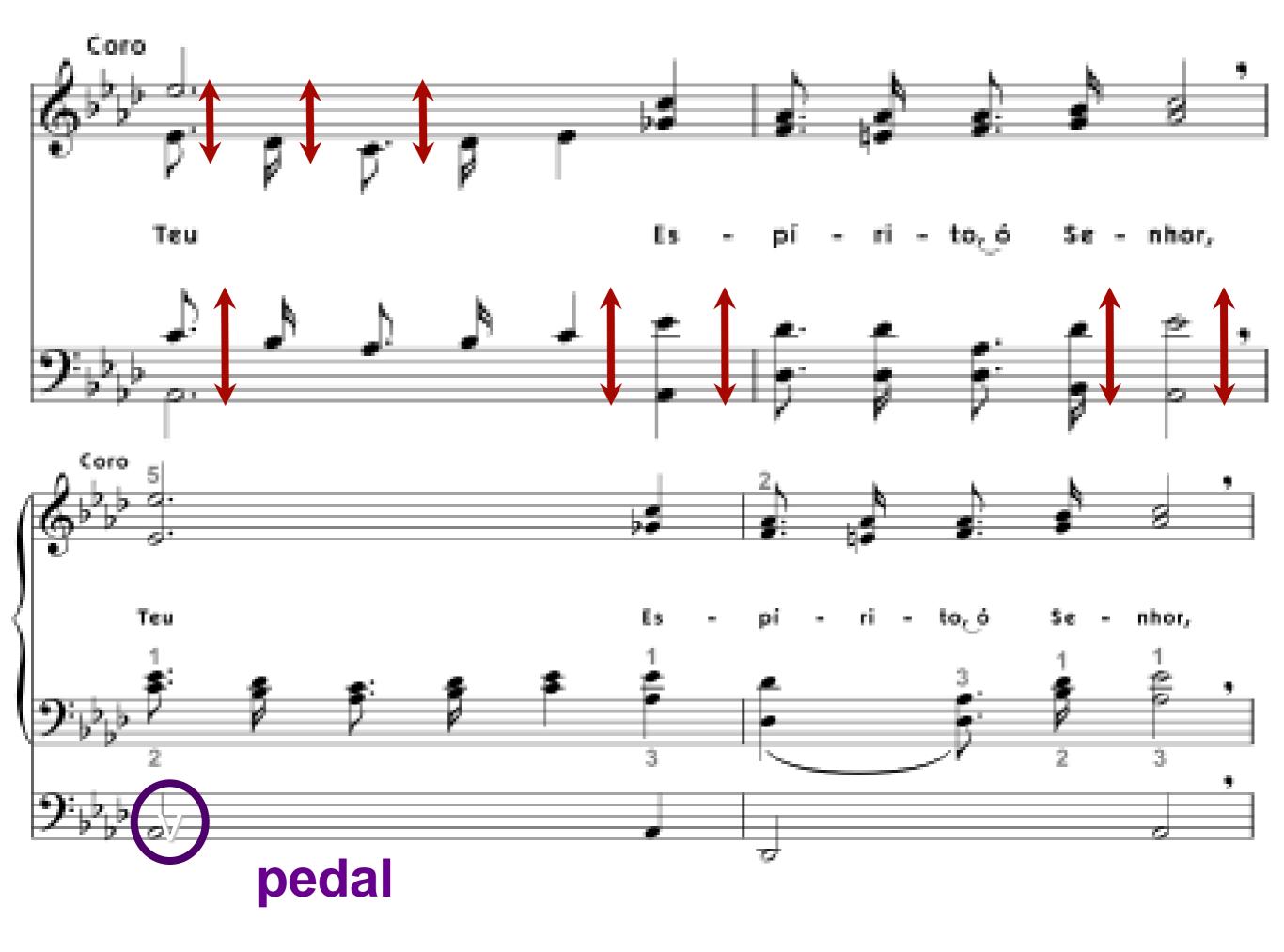






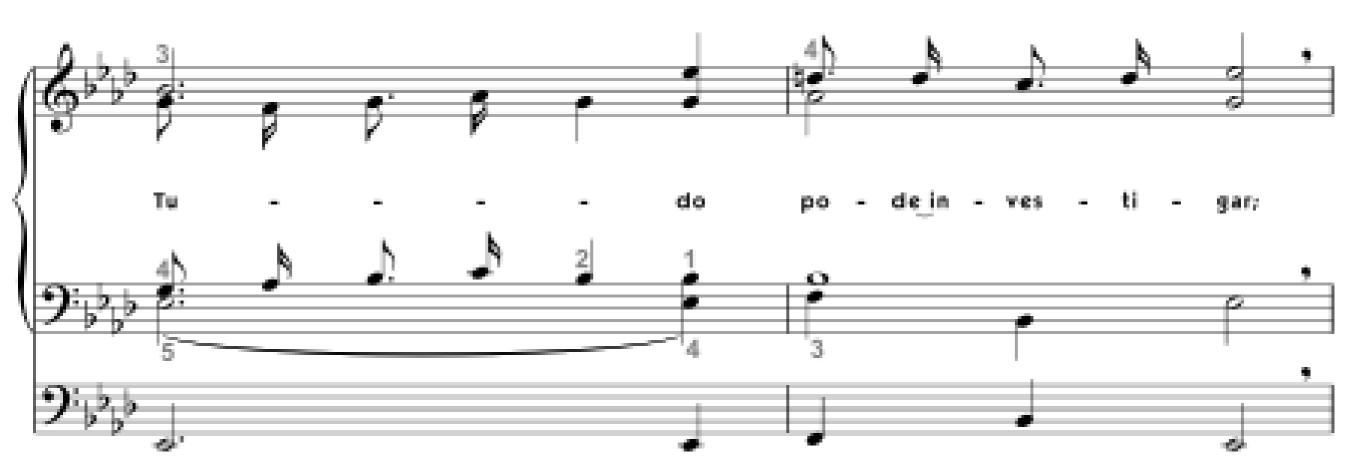
















288

Ó irmãos, com Cristo avante

















357

Face a face O verei



Conclusão

Rendemos graças ao Nosso Deus por esse trabalho, esperando que possa servir de orientação às queridas irmãs organistas durante o estudo do Hinário nº 5.

Nós, irmãs examinadoras, no tocante às dúvidas que ainda persistirem, colocamo-nos à disposição para buscar soluções continuamente, visto que é um novo aprendizado para todas nós. (Sintam-se livres para entrar em contato via e-mail, telefone ou pessoalmente).

Conclusão

Esforcemo-nos, portanto, buscando sempre a excelência em nossos estudos, para que possamos servir ao Nosso Deus da melhor forma a cada dia nesta parte que nos tem confiado.

Que Deus abençoe a todas. Amém.